

<b>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO</b>			
<b>CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS</b> <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>			
<b>FIL1000-1EC</b>	<b>Introdução à Filosofia</b>		
<b>PERÍODO: 2026.1</b>	<b>Carga Horária Total: 60 horas</b>	<b>Créditos: 4</b>	
<b>HORÁRIO:</b> 3ª-5ª 9h-11h	<b>Professora:</b> Carlota Salgadinho Ferreira <b>Email:</b> csalgadinho@puc-rio.br		

<b>OBJETIVOS</b>	<p>Neste curso, pretende-se introduzir os alunos a questões em torno da definição do Humano e a sua condição de agente no mundo, tal como são pensadas e respondidas ao longo da história da filosofia antiga, moderna e contemporânea, acompanhando-se a exposição do conteúdo programático com a leitura comentada de trechos de suas obras, previamente selecionados e disponibilizados aos alunos para efeitos de estudo para a prova.</p>
<b>EMENTA</b>	<p>Neste curso, apresentam-se e discutem-se questões acerca do conhecimento e da ação, tais como: O mundo tem um sentido pré-estabelecido? O conhecimento é possível? O que é o Humano? Como podemos conhecer a nós mesmos? Em que consiste agir bem? O valor das ações é-lhes intrínseco ou relativo.</p>
<b>PROGRAMA</b>	<p>I) Filosofia Antiga</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Platão e a imortalidade da alma</li> <li>- Razão e paixões segundo Platão</li> <li>- A teoria tripartite da alma de Aristóteles</li> <li>- A vontade e a agência segundo Aristóteles</li> <li>- As filosofias helenistas como modus vivendi: epicurismo, estoicismo e ceticismo antigo</li> </ul> <p>II) Filosofia Moderna</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Modernidade e argumento antropológico</li> <li>- M. Montaigne: a definição do Humano a partir das noções de costume e de cultura</li> <li>- O cogito e a res cogitans cartesianos</li> <li>- Razão e vontade no racionalismo de Descartes</li> <li>- Malebranche e a dificuldade de conhecer a si mesmo</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A questão da identidade pessoal no contexto dos empirismos de Locke e Hume</li> <li>- O sentimentalismo moral de Hume</li> <li>- O racionalismo moral de Kant</li> </ul> <p>III) Filosofia Moderna pós-kantiana</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A crítica de Schopenhauer à metafísica kantiana e o pessimismo</li> <li>- O vitalismo de Nietzsche</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p><b>Critério 3</b></p> <p>MÉDIA = ( G1 + G2 ) / 2</p> <p>Se G2 &lt; 3, então MÉDIA = ( ( G1 +(G2*3) ) / 4</p>
<b>DETALHAMENTO AVALIAÇÃO</b>	<p>Duas (2) provas:</p> <p>G1: Resposta a questões sobre os conteúdos abordados em aula (6 pts) + fichamento dos conteúdos abordados em aula (4 pts), entregues em data a combinar</p> <p>G2: Apresentação oral (6 pts) + fichamento dos conteúdos abordados em aula (4 pts), entregues em data a combinar</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p><b>ARISTÓTELES.</b> De Anima. Trad. Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Editora 34, 2006.</p> <p>_____. <b>Ética a Nicômaco.</b> Trad. Antônio de Castro Caeiro. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2017.</p> <p>HUME, D. (1739/40). <b>Tratado da Natureza Humana.</b> Trad. Déborah Danowski. São Paulo: UNESP, 2001.</p> <p>_____. (1748/1777). <b>Investigações sobre o Entendimento Humano e sobre os Princípios da Moral.</b> Trad. José Oscar de A. Marques. São Paulo: UNESP, 2004.</p> <p>KANT, I. (1885). <b>Fundamentação da Metafísica dos Costumes.</b> Trad. Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1995.</p> <p>_____. (1888). <b>Crítica da Razão Prática.</b> Trad. Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>LOCKE, J. (1690). <b>Ensaio sobre o Entendimento Humano.</b> São Paulo: Abril Cultural</p> <p>MONTAIGNE, M. <b>Ensaio.</b> Trad. Sérgio Milliet. 1ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1972</p> <p>NIETZSCHE, F. (1877). <b>A genealogia da moral: uma polêmica.</b> Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998</p> <p>PLATÃO. <b>Diálogos de Platão: Fedro.</b> Trad. Carlos Alberto Nunes. v. 5. Universidade Federal do Pará, 2005</p> <p>_____. <b>A República.</b> Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 15ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2017</p> <p>SCHOPENHAUER, A. (1988). <b>O Mundo como Vontade e Representação (iii parte); Crítica da Filosofia Kantiana; Pererga e Paralipomena (v, viii, xii, xiv) / Arthur Schopenhauer;</b> traduções de Wolfgang Leo Maar e Maria Lucia Mello e Oliveira Cacciola. São Paulo: Abril Cultural.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>MARCONDES, D. (1997). <b>Iniciação História da Filosofia (dos pré-socráticos a Wittgenstein)</b>. Rio de Janeiro: Zahar</p> <p>SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. (1981). <b>Influências Filosóficas sobre a Psicologia. In: História da Psicologia Moderna</b>. Trad. Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves; São Paulo: Cultrix, 2019</p> <p>MARCONDES, D. (2019). <b>Raízes da dúvida</b>. Rio de Janeiro: Zahar</p> <p>REALE, G. (1997). <b>História da Filosofia: Filosofia Pagã Antiga</b>. Trad. Ivo Storniolo. vol. 1. São Paulo: Paulus</p>
--------------------------------------	---